



# Geoparque Oeste avança com candidatura à UNESCO até ao final do ano

Seis municípios do Oeste, que totalizam 1.154 quilómetros quadrados de território geologicamente relevante, vão candidatar-se até ao final do ano a Geoparque Mundial da Unesco, com base num plano estratégico apresentado esta semana nas Caldas da Rainha.

A candidatura “vai ser apresentada à Comissão Nacional da Unesco até ao final do ano, devendo depois a região ser visitada durante o ano de 2023 e, possivelmente, em 2024 será conhecido o resultado”, disse à agência Lusa Miguel Reis Silva, coordenador executivo do projeto Geoparque Oeste.

O Plano Estratégico, que sustenta a aspiração dos seis municípios (Lou-

rinhã, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Peniche, Bombarral e Cadaval) a serem classificados o Geoparque Oeste, foi desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e apresentado hoje no Museu Leopoldo de Almeida, nas Caldas da Rainha.

O documento apresenta os três eixos fundamentais a desenvolver no território, nos próximos dez anos, evidenciando a aposta na geoconservação, a geoeducação e o geoturismo.

O plano parte de uma análise do território, que no total dos seis municípios tem uma dimensão de 1.154 quilómetros quadrados, em que é reconhecida a existência de

“valiosos fósseis de dinossauros e de um estereótipo [lugar geológico de referência mundial], aliados a uma riqueza e diversidade geológica, paleontológica, geomorfológica e paisagística”.

O território - que integra 72 quilómetros de costa, com 25 praias com bandeira azul, três áreas protegidas, três sítios da Rede Natura e uma cidade criativa da Unesco - conta no plano com a definição de estratégias para “criar nove produtos estratégicos que proporcionem uma experiência turística integrada”, explicou João Paulo Jorge, um dos responsáveis pelo documento.

As experiências poderão incidir em pacotes de ofertas temáticas com enfoque no turismo cultural, gastronómico, de eventos, literário, religioso, de natureza, de mar, ativo e desportivo, científico e de negócios, segundo é proposto no plano.

O documento elenca já um conjunto de ações concretas a desenvolver nos seis municípios promotores da candidatura a que, segundo Miguel Reis Silva, “se poderão juntar outros concelhos da região”.

Em Portugal existem cinco geoparques mundiais da Unesco: Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros e Estrela. ■